

Ajuda externa do Japão superará US\$ 10 bilhões

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Japão já destinou US\$ 10 bilhões para ajuda externa no ano fiscal de 1988, e pretende ampliar esta cifra brevemente, disse ao GLOBO, ontem, um alto funcionário do governo japonês.

O aumento, segundo esta fonte, será gradual, e vai ultrapassar a atual média que os países industrializados hoje destinam a esse setor, de 0,35% do Produto Interno Bruto. A forma da distribuição dos recursos não foi detalhada.

Isso, segundo a fonte — que pediu para não ser identificada — será oficialmente revelado na reunião de Toronto. O objetivo do Primeiro Ministro Noboru Takeshita seria o de levar o Japão a assumir uma responsabilidade maior no processo de resolução do problema da dívida externa — disse ele.

O governo americano endossa tanto a atitude francesa como a japonesa. Mas tem uma objeção a fazer. Um

porta-voz do Departamento do Tesouro revelou que o Secretário James Baker III levará ao Canadá uma posição mais rígida com relação ao perdão da dívida, proposto por Mitterrand e já avalizado pela Alemanha Ocidental.

— Baker vai dizer que a administração Reagan não apoiará um alívio da dívida, através do perdão de uma parte dela, para os grandes devedores da América Latina — disse o funcionário.

Um diplomata francês, no entanto, acha que a história da dívida poderá sofrer uma mudança de rumo a partir da reunião de Toronto:

— Ainda que surjam resistências em estender o perdão de parte da dívida aos grandes devedores, nossa expectativa é de que a elaboração de um plano para os que estão em situação mais desesperadora vai acabar beneficiando a todos. Cada vez se percebe mais que a alternativa é uma só: ou nos salvamos todos ou vamos todos para o buraco — disse ele ao GLOBO.